



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática

Instituto: Instituto Europeu de Administração Pública (IEAP)

abril de 2014

Designação da prática	Avaliação pós-formação
<i>Principais características:</i>	<p>Para o Instituto Europeu de Administração Pública (IEAP), o objetivo da presente avaliação pós-formação é triplo. Pretende avaliar simultaneamente:</p> <ul style="list-style-type: none">• A medida em que os participantes tiveram oportunidade de utilizar o conhecimento/saber-fazer adquirido durante o evento de formação• A medida em que o conhecimento/saber-fazer adquirido os ajudou a fazer o seu trabalho quotidiano de forma mais eficaz• Se o evento de formação frequentado poderia ser melhorado. <p>Normalmente, esta avaliação pós-formação tem lugar dois a quatro meses após o evento de formação e é efetuada, na maioria dos casos, através de uma ferramenta de inquérito acessível via Internet. Caso o número de respostas obtidas deste modo se mantenha abaixo do nível exigido, são realizadas entrevistas telefónicas a fim de alcançar um retorno de informações mais aprofundado.</p> <p>Além do seu objetivo principal – controlar e melhorar a qualidade da formação –, este método é igualmente utilizado para identificar necessidades de formação atuais e futuras e desenvolver novos serviços de formação.</p>
<i>Contactos da instituição</i>	Instituto Europeu de Administração Pública (IEAP) 2 Circuit de la Foire Internationale

	<p>1347, Luxemburgo Luxemburgo Telefone: + 352 426 230-1 Fax: + 352 426 237 Endereço de correio eletrónico: info-lux@eipa.eu Sítio Web: http://www.eipa.nl/en/antenna/Luxembourg</p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>O sistema acima completa o mecanismo descrito no âmbito da avaliação das necessidades de formação, tendo sido introduzido como uma prática de avaliação pós-formação.</p> <p>Executa o nível 3 do modelo de avaliação da formação de Kirkpatrick. É igualmente um bom exemplo da interconexão entre a avaliação das necessidades de formação e a avaliação da formação. Pode ser considerado como uma MELHOR PRÁTICA e a sua transferibilidade é recomendada.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)